

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTAGÔNICO "IN VIVO" COM ISOLADOS DE LEVEDURAS CONTRA A PODRIDÃO AMARGA DA MAÇÃ

Daniele Pelizzari (PIBIC-CNPq), João Lúcio de Azevedo (orientador), Rute T. S. Ribeiro, Valdirene C. Sartori, Rosa M. V. Sanhueza (pesquisa), Eveline M. Silva, Elton L. Boldo (bolsistas) - Depto. de Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - danid@nsol.com.br

O controle microbiológico de fitopatógenos tem sido uma das ferramentas mais utilizadas na agricultura, no que diz respeito à diminuição do uso de agroquímicos. Dentre os microrganismos utilizados, as leveduras tem sido as mais exploradas, especialmente quando o objetivo é a proteção de frutos destinados ao consumo *in natura*. Com esta proposta foi avaliado o potencial antagônico de isolados de leveduras contra o fitopatógeno *Colletotrichum gloeosporioides*, cujo controle é altamente dependente de fungicidas. As leveduras foram isoladas de três sistemas diferenciados de produção de maçã, o convencional, o integrado e o orgânico. A avaliação do antagonismo "in vivo" foi realizado a partir de suspensões de 10^7 conídios de leveduras selecionadas/mL, mais conídios do fungo *C. gloeosporioides*, até atingir uma concentração de 10^6 conídios/mL. As maçãs foram aspergidas com esta suspensão, e mantidas em câmara de crescimento a 26°C, até que se desenvolvessem sintomas da podridão nas testemunhas, dos quais os frutos receberam apenas conídios do fitopatógeno. Foram utilizados quatro frutos por tratamento, na primeira avaliação, e oito na repetição do experimento, com os microrganismos que controlaram a doença em pelo menos 50%, na primeira fase do experimento. Foram analisados o número de manchas de podridão por fruto (severidade) e número de frutos com sintomas de podridão (incidência). Os resultados demonstram que o maior potencial contra *C. gloeosporioides* foi apresentado por *Pseudozyma fusiformata*, seguido por *Aureobasidium pullulans* e *Candida glaucosiphyla*, isoladas unicamente do sistema de produção orgânico e *Saccharomycopsis capsularis*, isolada nos três sistemas de produção. Com exceção de *A. pullullans*, não há citações prévias destas espécies como epífitas na macieira nem como antagonistas aos fitopatógenos desta ou de outras culturas. Segundo VALDEBENITO SANHUEZA (2000), o principal mecanismo de ação desenvolvido pelas leveduras é a competição por espaço e nutrientes. Contudo, é provável que outros mecanismos possam estar envolvidos.

Palavras-chave: leveduras, controle biológico, macieira

Apoio: UCS, CNPq